

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

MAC DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:



CONTEÚDO:

MAX WEBER



TEMA GERADOR:



DATA:

11/05/2020



(MAX WEBER, 1864 – 1920)

A ação social é sempre uma conduta que tem um sentido e é referida a outro sujeito.

Ao contrario do positivismo, sustenta que o sujeito é o principal responsável para a elaboração do processo do conhecimento.

A sociedade não pode ser concebida como algo exterior ao homem: é fruto da ação dos sujeitos sociais. Ponto de partida : o indivíduo.

A sociologia tem método próprio. Cabe ao sociólogo compreender (*verstehen*) o significado ou o sentido conferido pelo sujeito às suas condutas e à estrutura social.

Cabe à sociologia captar e entender o significado das condutas sociais, das suas interações e das instituições nas quais a ação humana está objetivada (leis, costumes, igreja, Estado, etc).

MAX WEBER (1864 – 1920)

Max Weber, diferentemente dos estudiosos anteriores, focou seus estudos nos indivíduos e suas ações.

Defendia que o indivíduo tinha vontade própria, e, por isso, acreditava que para compreender a vida em sociedade era preciso entender o que estava levando o indivíduo a agir de determinada maneira.

Weber desenvolveu o conceito de ação social.

Para ele, nem toda ação de um indivíduo era social, só seria considerada ação social aquela que levasse em consideração alguma orientação de um outro indivíduo. Esse indivíduo poderia ser, apenas um indivíduo, vários deles, indivíduos determinados ou mesmo indeterminados.

Ex:1) Um indivíduo tem uma dívida com o banco. Ele vai até uma agência bancária e realiza o pagamento em dinheiro, porque sabe que a pessoa que trabalha no banco também aceitará o dinheiro como moeda de troca, e, portanto, como forma de pagamento da dívida. Quando esse indivíduo pensou em pagar sua dívida em dinheiro, tinha em mente que o outro indivíduo aceitaria o dinheiro pela dívida, ou seja, agiu levando em consideração alguma orientação de outro indivíduo. (uma ação social)

Ex: 2) Uma pessoa sai de casa e começa a chover. Ela resolve abrir seu guarda-chuva. Neste exemplo a pessoa age sem levar em consideração a orientação de qualquer indivíduo, mas apenas de um acontecimento da natureza (a chuva). Nesse caso não temos uma ação social, mas uma ação individual.

Max Weber preocupou-se em estudar as ações sociais.

De acordo com suas ideias, a sociedade não estava acima dos indivíduos e esses também não agiam somente em função do contexto social, Weber acreditava que era preciso compreender os indivíduos em suas relações sociais, para compreender a sociedade.

AÇÃO SOCIAL

Objeto de estudo; é a conduta humana, pública ou não; o homem dá sentido à sua ação social: estabelece conexão entre o motivo da ação, a ação e os seus efeitos.

É uma ação com sentido.

O sociólogo deve compreender o sentido que um sujeito atribui à sua ação e seu significado social.

MOTIVO → AÇÃO.

Segundo Weber, cada indivíduo age levado por **quatro** motivos que resultam da influência da tradição dos interesses racionais e da emotividade

1. (UEMA 2012) No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define ação social como ação

- a) racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais
- b) desprovida de sentido subjetivo e motivacional
- c) humana associada a um sentido objetivo
- d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela
- e) não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum.

OS TIPOS DE AÇÃO SOCIAL

Ação tradicional: motivada por costume ou hábito arraigado; existe e não é contestada (pai sobre o filho).

Ação afetiva ou emocional: motivada por sentimentos (momentânea).

Ação racional relacionada a valores: se estabelece a partir de um valor atribuído.

Ação racional relacionada a fins: se estabelece a partir de um fim (uma meta) a ser alcançada .

2. “A ação social (incluindo tolerância ou omissão) orienta-se pela ação de outros, que podem ser passadas, presentes ou esperadas como futuras (vingança por ataques anteriores, réplica a ataques presentes, medidas de defesa diante de ataques futuros). Os ‘outros’ podem ser individualizados e conhecidos ou uma pluralidade de indivíduos indeterminados e completamente desconhecidos”. (Max Weber. Ação social e relação social. In M.M. Foracchi e J.S Martins).

Max Weber, um dos clássicos da sociologia, autor dessa definição de ação social, que para ele constitui o objeto de estudo da sociologia, apontou a existência de quatro tipos de ação social.

Quais são elas?

- a) Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores e ação racional com relação a fins.
- b) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional e ação carismática.
- c) Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores, ação política com relação a fins.
- d) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a fins, ação racional com relação a valores.
- e) Ação tradicional, ação emotiva, ação racional com relação a fins e ação política não esperada.

MAX WEBER

Caracterização da ação social

Racional(fins)



Condições ou meios para alcançar fins próprios.

Racionalmente avaliados e procurados.

Racional(valores)



Através das crenças, do conhecimento, valores éticos, estéticos e religioso.

Valores são próprios de uma conduta específica baseados nos méritos desses valores.

Afetiva



Pelo afeto e o estado emocional.

Atua de forma a satisfazer as suas necessidades para alcançar algo que almeja.

Tradicional



Costumes tradicionais

Atitudes tradicionalment e enraizadas nos costumes.

Na visão de Weber, a função do sociólogo é compreender o sentido das ações sociais, e fazê-lo é encontrar os nexos causais que as determinam.

1. **Ação social racional com relação a fins**, na qual a ação é estritamente racional. Toma-se um fim e este é, então, racionalmente buscado. Há a escolha dos melhores meios para se realizar um fim.
2. **Ação social racional com relação a valores**, na qual não é o fim que orienta a ação, mas o valor, seja este ético, religioso, político ou estético.
3. **Ação social afetiva**, em que a conduta é movida por sentimentos, tais como orgulho, vingança, loucura, paixão, inveja etc...
4. **Ação social tradicional**, que tem como fonte motivadora os costumes ou hábitos arraigados.

3. Max Weber, um dos fundadores da Sociologia, tinha amplo conhecimento em muitas áreas afins a essa ciência, tais como economia, direito e filosofia. Assim, ao analisar o desenvolvimento do capitalismo moderno, buscou entender a natureza e as causas da mudança social. Em sua obra, existem dois conceitos fundamentais, ou seja,

- a) cultura e tipo Ideal.
- b) classe e proletariado.
- c) anomia e solidariedade.
- d) fato social e burocracia.
- e) ação social e racionalidade.

A ÉTICA PROTESTANTE E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO

A ética protestante e o "espírito" do capitalismo, ensaio clássico de Max Weber (1864-1920) sobre a ética puritana e a cultura capitalista moderna. Nele, Weber investiga a relação existente entre certa forma de co, relacionando o papel do protestantismo na formação do comportamento típico do capitalismo ocidental moderno.

O estudo analisa a gênese da cultura capitalista moderna e sua relação com a religiosidade puritana adotada por igrejas e seitas protestantes dos séculos XVI e XVII: a partir de observações estatísticas, Weber constatou que os protestantes de sua época eram, de um modo geral, mais bem-sucedidos nos negócios do que os católicos.

PODER E DOMINAÇÃO EM WEBER - Enquanto o **poder** é o **exercício da vontade** sobre os indivíduos, a **dominação** é a **aceitação e a subordinação** dos indivíduos ao poder exercido por alguém. Desse modo, a legitimidade do poder é conferida pelas formas de dominação legítimas, ou seja, se os indivíduos aceitam certos tipos de poder exercidos por alguém, esses próprios indivíduos conferem a legitimidade da dominação e, conseqüentemente, do poder que alguém exerce. Dominação seria “a probabilidade de encontrar obediência para ordens específicas (ou todas) dentro de determinado grupo de pessoas”.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Dominação Tradicional (onde a autoridade é, pura e simplesmente, suportada pela existência de uma fidelidade tradicional). O patriarcalismo é o tipo mais puro desta dominação. Presta-se obediência à pessoa por respeito, em virtude da tradição de uma dignidade pessoal que se julga sagrada.

Dominação Carismática (onde a autoridade é suportada, graças a uma devoção afetiva por parte dos dominados). A obediência a uma pessoa se dá devido às suas qualidades pessoais.

Dominação Legal (onde qualquer direito pode ser criado e modificado através de um estatuto sancionado corretamente), tendo a “burocracia” como sendo o tipo mais puro desta dominação. A obediência se presta não à pessoa, em virtude de direito próprio, mas à regra, que se conhece competente para designar a quem e em que extensão se há de obedecer.

4. Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência é a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe. (BOBBIO, N.).

Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência

- a) República Federalista Norte-Americana.
- b) República Fascista Italiana no século XX.
- c) Monarquia Teocrática do Egito Antigo.
- d) Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.
- e) Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.